

A DIVERSIDADE CULTURAL E A COMUNICAÇÃO NOS ANOS FINAIS DO PROJETO SOLETRANDO

Jadilson Lourenço da Silva; Uninove; jadilson@uninove.br

Isabel Aparecida Maurício; EE Marechal Deodoro/SEE-SP; isabel.am@ig.com.br

Aparecida de Fátima Rodrigues dos Santos; Uninove/PIBID; cici.ciada10@bol.com.br

Camila Alves Pinheiro da Silva; Uninove/PIBID; camila.gee@hotmail.com

Débora Mendes de Almeida; Uninove/PIBID; deborahmda@hotmail.com

Denise Donda Cruz; Uninove/PIBID; denisedonda@hotmail.com

Rosineide Azevedo; Uninove/PIBID; rosiazevedo@hotmail.com

Suzana Batista da Silva; Uninove/PIBID; suzana.sbn@gmail.com

O estudo apresentado pelos professores do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) analisa e acompanha a aplicação do Projeto “Soletrando” elaborado para os alunos das séries finais do ciclo I da EE Marechal Deodoro, escola situada no bairro do Bom Retiro em São Paulo. Uma das metas do trabalho é sanar os problemas de comunicação entre a comunidade escolar, ocasionado pela falta de compreensão dos diversos significados linguísticos e ao mesmo tempo aumentar a compreensão do mundo letrado entre os jovens estudantes. Entende-se que o currículo tem como elemento importante a diversidade cultural, os comportamentos e as relações dos alunos que são ferramentas indispensáveis para o seu pleno desenvolvimento. A Unidade Escolar possui uma grande diversidade cultural devido à matrícula de crianças bolivianas, chilenas e peruanas, que vieram para o Brasil junto com seus pais; esses para trabalharem no comércio local. Logo, identificou-se a dificuldade dessas crianças na aquisição da língua escrita nacional e de comunicação entre os participantes na escola e da necessidade em integrar os alunos estrangeiros nas práticas sociais de leitura e escrita. Surge o Projeto “Soletrando” que visa contribuir através de reflexões e práticas de leitura e escrita pertinentes ao campo da alfabetização e do letramento escolar, possibilitando aos educadores ressignificar suas concepções acerca desta temática e, com isso qualificar suas práticas de sala de aula e, conseqüentemente, aumentar a abrangência das competências leitora e escritora. No cotidiano da escola em questão, percebe-se que os estrangeiros têm dificuldades para fazer amigos e se integrar à cultura do país, dificuldades de compreensão do sentido de muitas palavras da Língua Portuguesa. Aliado a isso, há o problema relacionado à alfabetização, problema de todas

as instituições de ensino da atualidade. Dados das avaliações externas estaduais e nacionais demonstram o baixo desempenho dos alunos nas proficiências de Língua Portuguesa e Matemática. As propostas do “Soletrando” tentam ajudar os membros da escola a encontrarem a “unidade na diversidade”, tendo como foco o respeito às diferenças, à ética e ao diálogo a partir do letramento e alfabetização. Ressalta-se, ainda, que não há como se apropriar da leitura e da escrita desconsiderando o letramento. Para isso, o referencial teórico do trabalho contém ideias de estudiosos desse tema que serviram de base para subsidiar as atividades programadas no projeto “Soletrando”. Os resultados estão sendo avaliados no cotidiano escolar observando a participação dos alunos e dos membros da comunidade e observa-se o envolvimento de todos os agentes escolares (gestores e docentes) e alunos demonstrando que as habilidades de leitura e escrita estão inseridas nos diferentes conteúdos e disciplinas.

Palavras-chave: Metodologia, Alfabetização e Letramento.